



O SÓTÃO

Estávamos todos animados com esse final de semana. Iríamos dormir fora e o lugar escolhido era uma cidadezinha isolada de tudo e de todos. Eu e meus amigos ficamos surpresos com o anúncio no jornal. Uma casa para alugar, no alto de um morro, num preço superbacana. Tudo parecia perfeito.

No entanto, ninguém imaginava a surpresa que seria ao chegar a esse lugar. Soubemos a história que contavam sobre a casa. Contaram que o antigo dono, Gebedaias, há 200 anos, era muito avançado para sua época. O povo pensava que ele era um bruxo e tentaram matá-lo. Mas Gebedaias se infiltrou na casa e iria voltar após 200 anos para devorar quem estivesse dentro dela.

Ficamos impressionados com a história, mas decidimos ficar. De repente, ouvimos um barulho no sótão. Fomos conferir o que era. Chegando lá, não achamos nada. Ficamos com muito medo e decidimos ir para fora. Lá, vimos uma sombra de um braço de 10 metros e sentimos um cheiro muito ruim. Paramos, olhamos para o lado. Foi nosso amigo que não aguentou e defecou nas calças.

Rimos muito, resolvemos superar o medo, conseguimos entrar e ele foi se trocar. Deu tudo certo e ele limpou a lambança. Pedro teve uma ideia brilhante: a de todos nós arrumarmos nossas coisas e irmos embora. Quando fomos abrir a porta, ela estava trancada.

E agora o barulho no porão. Nós fomos conferir novamente. Gebedaias realmente estava lá. Levantou e vinha em nossa direção, a porta atrás de nós se trancou. Lembrei-me do meu amigo que ia se borrar de novo. E, quando achávamos que estava tudo perdido, ele nos chamou para jogar truco. Fazia 200 anos que não fazia isso. Festejamos, tomamos muito refrigerante e no final, foi muito legal.

Evandro Júlio Junior
6º ano / Itajaí
2017